

Comunicado Agrometeorológico

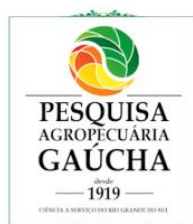
104

2026 | ISSN 2675-6005



**Condições meteorológicas ocorridas em abril de 2026
e situação das principais culturas agrícolas no estado
do Rio Grande do Sul**

**Ivonete Fátima Tazzo
Flávio Varone
Amanda Heemann Junges
Loana Silveira Cardoso**





GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA,
PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL E IRRIGAÇÃO

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO
SUSTENTÁVEL E IRRIGAÇÃO
DEPARTAMENTO DE DIAGNÓSTICO E PESQUISA AGROPECUÁRIA

COMUNICADO AGROMETEOROLÓGICO

ABRIL 2026

CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS EM ABRIL DE 2026 E SITUAÇÃO
DAS PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Autores

Ivonete Fatima Tazzo
Flávio Varone
Amanda Heemann Junges
Loana Silveira Cardoso

Porto Alegre, RS
2026

Governador do Estado do Rio Grande do Sul: Eduardo Figueiredo Cavalheiro Leite.

Secretário da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação: Márcio Madalena.

Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

Rua Gonçalves Dias, 570 – Bairro Menino Deus

Porto Alegre | RS – CEP: 90130-060

Telefone: (51) 3288.8000

<https://www.agricultura.rs.gov.br/ddpa>

Diretor: Caio Fábio Stoffel Efrom

Comissão Editorial:

Loana Silveira Cardoso; Larissa Bueno Ambrosini; Lia Rosane Rodrigues; Bruno Brito Lisboa; Raquel Paz da Silva; Flávio Nunes.

Arte: Loana Cardoso

Catálogo e normalização: Flávio Nunes, CRB 10/1298

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C741 Comunicado agrometeorológico [on line] / Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (SEAPI), Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária (DDPA). – N. 1 (2019)-. – Porto Alegre: SEAPI/DDPA, 2019-.

Mensal

Modo de acesso:

<https://www.agricultura.rs.gov.br/agrometeorologia>

Sistema requerido: Adobe Acrobat Reader

ISSN 2675-6005

1. Meteorologia. 2. Agrometeorologia. 3. Clima. 4. Tempo.
5. Culturas Agrícolas. 6. Produção Animal

CDU 551.5(816.5)

REFERÊNCIA

TAZZO, Ivonete Fatima *et al.* Condições meteorológicas ocorridas em abril de 2026 e situação das principais culturas agrícolas no estado do Rio Grande do Sul. **Comunicado Agrometeorológico**, Porto Alegre, n. 104, p. 6-25, abr. 2026.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
2 CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS DO MÊS DE ABRIL DE 2026	6
2.1 Precipitação Pluvial	7
2.2 Temperatura do Ar	14
3 SITUAÇÃO DAS PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS NO RS	18
3.1 Culturas de Verão	18
3.2 Fruticultura	22
3.3 Pastagens e Produção Animal.....	22
REFERÊNCIAS	25

LISTA DE FIGURAS

- Figura 1.** Total de chuva acumulada (mm) de abril de 2026 (A) e desvio da normal climatológica padrão (1991-2020) do mês de abril (mm) (B), Rio Grande do Sul.....9
- Figura 2.** Precipitação pluvial (mm) do primeiro (A), segundo (B) e terceiro decêndio (C) do mês de abril de 2026, Rio Grande do Sul. 10
- Figura 3.** Temperatura do ar média mensal do mês de abril de 2026 no Rio Grande do Sul. 14
- Figura 4.** Evolução dos estádios de desenvolvimento da cultura da soja no Estado do Rio Grande do Sul, durante o mês de abril de 2026. 19
- Figura 5.** Evolução dos estádios de desenvolvimento da cultura do milho no Estado do Rio Grande do Sul, durante o mês de abril de 2026.20

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Precipitação pluvial (mm) decendial e total mensal de abril de 2026, Rio Grande do Sul.....	11
Tabela 2. Temperatura do ar média das mínimas e das máximas em abril de 2026, Rio Grande do Sul.....	16

Comunicado Agrometeorológico

Abril 2026

Publicação mensal da equipe do Laboratório de Agrometeorologia e Climatologia Agrícola (LACA) do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária (DDPA) da Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (SEAPI)

Ivonete Fatima Tazzo¹, Flavio Varone², Amanda Heemann Junges³, Loana Silveira Cardoso⁴

^{1,3,4} Engenheira Agrônoma, Dra. Agrometeorologia, Pesquisadora DDPA/SEAPI

² Meteorologista, DDPA/SEAPI

CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS EM ABRIL DE 2026 E SITUAÇÃO DAS PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

1 INTRODUÇÃO

Este documento tem como objetivo descrever as condições meteorológicas ocorridas no mês e a relação destas com o desenvolvimento das principais atividades agropecuárias do estado.

2 CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS DO MÊS DE ABRIL DE 2026

As condições meteorológicas descritas neste Comunicado são compiladas a partir dos dados meteorológicos de estações convencionais e automáticas do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) e do Sistema de Monitoramento e Alertas Agroclimáticos (SIMAGRO/RS) da Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (SEAPI). Os mapas de precipitação pluvial são elaborados a partir do MERGE (Meteorological Research Institute's Global Ensemble), um sistema do CPTEC/INPE que combina dados de satélite e registros de estações meteorológicas terrestres para criar um mapa contínuo e sem falhas.

Comunicado Agrometeorológico

Abril 2026

2.1 Precipitação Pluvial

O mês de abril registrou volumes de precipitação bastante heterogêneos, com grandes áreas registrando entre 50 e 150 mm, volumes entre 30 e 50 mm nas áreas da metade Sul e parte da Serra, enquanto em áreas do Planalto, Missões e Alto Uruguai os volumes variaram entre 150 e 300 mm (Figura 1A). Os maiores volumes foram registrados em Cruz Alta/INMET (235,6 mm), São Borja - Terra do Sol (244,8 mm), Ajuricaba (260,0 mm), Porto Vera Cruz (272,5 mm), Jóia (275,8 mm) e Bossoroca (335,6 mm), enquanto os menores volumes ocorreram em Rio Grande/INMET (31,6 mm), Candelária (32,6 mm), Bom Princípio (41,6 mm), Canguçu/INMET (43,0 mm), Tramandaí/INMET (43,8 mm), Rolante/INMET (44,0 mm), Capão do Leão/INMET (46,2 mm), Pedro Osório (47,0 mm) e Bagé/INMET (48,4 mm) (Tabela 1).

Na comparação com a normal climatológica padrão (1991-2020), a precipitação pluvial de abril ficou abaixo da média na maior parte do estado, com desvios negativos entre -5 e -100 mm, e em parte do Planalto, Missões e Alto Uruguai os desvios foram positivos, entre 5 e 100 mm (Figura 1B).

Ao analisar a distribuição temporal da precipitação pluvial verificou-se alta variabilidade entre os decêndios e nas diferentes regiões do estado em cada um dos decêndios (Figura 2). No primeiro decêndio (Figura 2A) os volumes de chuva mais elevados foram registrados na porção Centro-Oeste com volumes entre 50 e 100 mm com os maiores registros em Santo Antônio das Missões - Escola Achilino (105,6 mm), Jóia (107,0 mm), Tupanciretã/INMET (113,8 mm), Itaqui (116,6 mm), Porto Vera Cruz (130,1 mm) e Ajuricaba (148,4 mm), enquanto na porção Leste os volumes foram inferiores a 50 mm, com os menores registros em Santiago/INMET (1,8 mm), Candelária (2,6 mm), Maçambará (4,6 mm), Eldorado do Sul – IPVDF (7,2 mm), Rio Grande/INMET (10,8 mm), Tramandaí/INMET (17,6 mm), Passo Fundo/INMET (21,4 mm) e Porto Alegre/JB/INMET (25,5 mm) (Tabela 1).

O segundo decêndio registrou os menores volumes de chuva do mês, com a maioria das áreas atingindo 30 mm (Figura 2B), e alguns pontos praticamente não registraram chuvas, como Rolante, Planalto e Torres/INMET (0,8 mm) e Capão do Leão/Pelotas/INMET (1,2 mm) (Tabela 1), e apenas áreas pontuais e parte das Missões registraram volumes acima de 50 mm como em Aceguá/INMET (53,0 mm),

Comunicado Agrometeorológico

Abril 2026

Rosário do Sul - Vila Temp (54,3 mm), Tupanciretã/INMET (56,1 mm), Santa Vitória do Palmar/INMET (57,0 mm), Santa Bárbara (57,6 mm) São Borja - Terra do Sol e Jóia (78,6 mm) e Bossoroca (154,4 mm) (Tabela 1).

No terceiro decêndio os volumes de chuva foram distintos, com volumes inferiores a 30 mm na metade Sul, Fronteira Oeste, Litoral, Serra e parte região nordeste, enquanto a região Noroeste e parte da Central registraram volumes entre 50 e 100 mm (Figura 2C). Os menores volumes de chuva, inferiores a 5 mm, foram registrados nos municípios de Pedro Osório, Herval, Aceguá, Pinheiro Machado, Hulha Negra, Santa Vitoria do Palmar, Bagé, Rio Grande e Piratini, enquanto os maiores volumes foram registrados em Frederico Westphalen/INMET (101,7 mm), Cruz Alta/INMET e Eldorado do Sul – IPVDF (105,0 mm), Porto Vera Cruz (107,4 mm) e Três Passos (122,2 mm) (Tabela 1).

Comunicado Agrometeorológico

Abril 2026

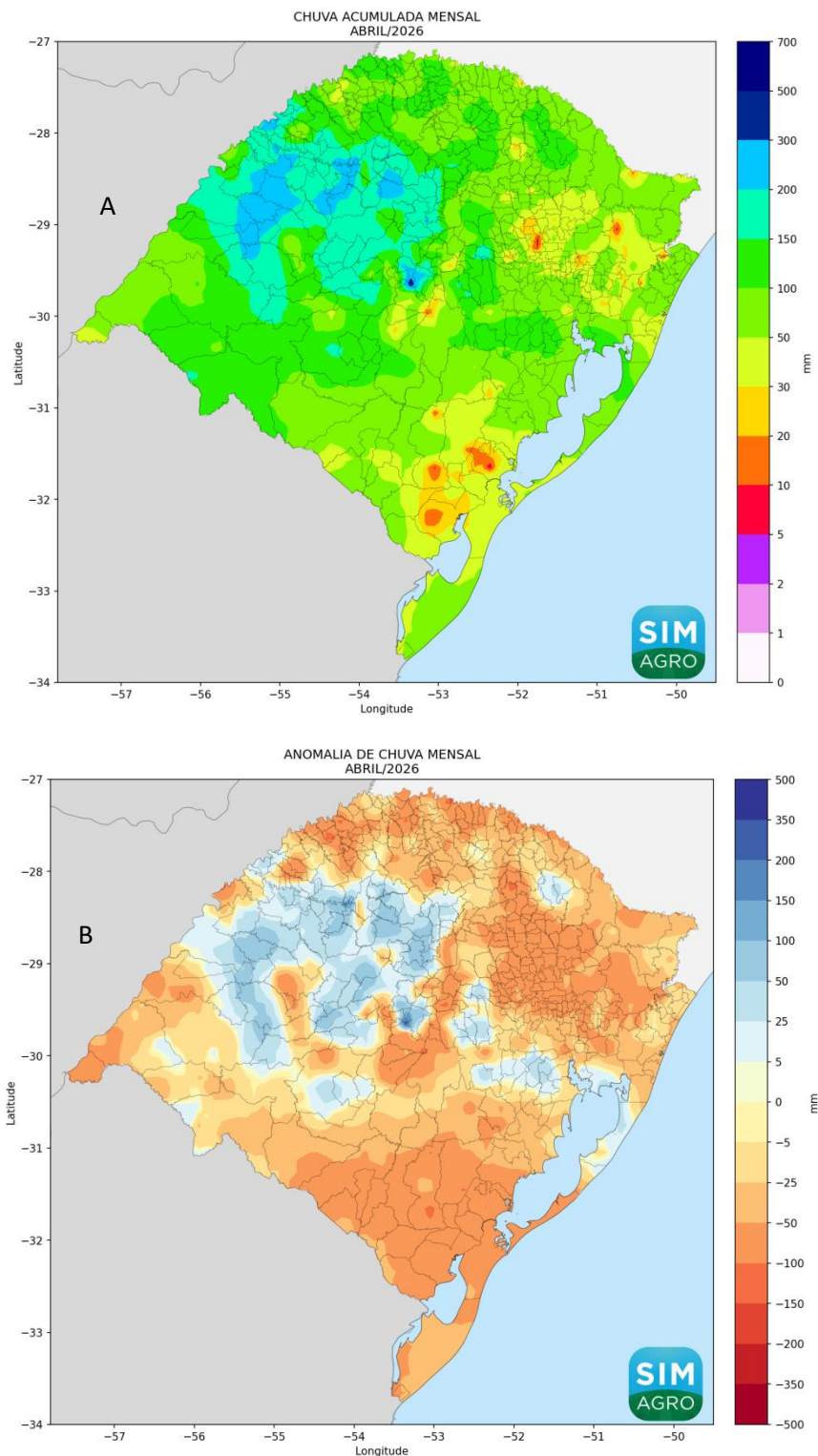


Figura 1. Total de chuva acumulada (mm) de abril de 2026 (A) e desvio da normal climatológica padrão (1991-2020) do mês de abril (mm) (B), Rio Grande do Sul.

Comunicado Agrometeorológico

Abril 2026

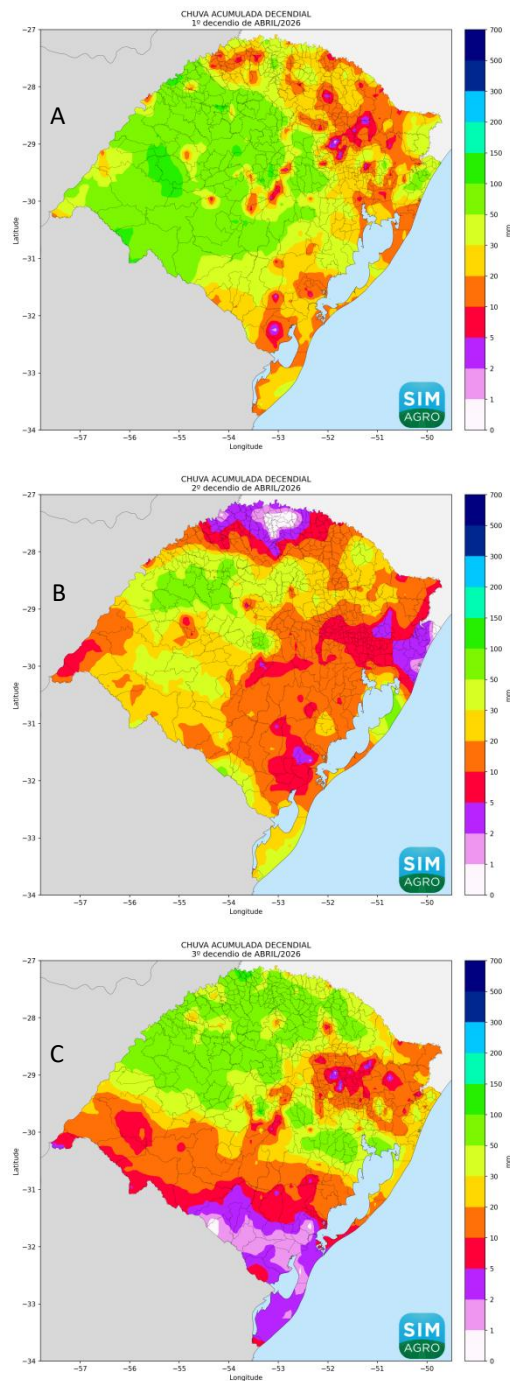


Figura 2. Precipitação pluvial (mm) do primeiro (A), segundo (B) e terceiro decêndio (C) do mês de abril de 2026, Rio Grande do Sul.

Comunicado Agrometeorológico

Abril 2026

Tabela 1. Precipitação pluvial (mm) decencial e total mensal de abril de 2026, Rio Grande do Sul. (continua)

ESTAÇÃO	PRECIPITAÇÃO PLUVIAL (mm)			
	1º DEC	2º DEC	3º DEC	TOTAL
Aceguá - INMET	19,2	53,0	1,4	73,6
Agudo	78,2	28,6	45,4	152,2
Ajuricaba	148,4	46,4	65,2	260,0
Alegrete - Estância do 28	63,8	38,8	6,4	109,0
Alegrete - INMET	57,7	31,6	23,1	112,4
Alegrete - Silvestre	68,4	19,8	29,8	118,0
Bagé – Centro - INMET	34,6	22,0	10,8	67,4
Bagé – INMET	28,8	15,6	4,0	48,4
Bento Gonçalves	29,2	14,8	7,0	51,0
Bom Princípio	24,2	7,8	9,6	41,6
Bossoroca	85,6	154,4	95,6	335,6
Caçapava do Sul - Costi Olivos	73,8	23,0	34,6	131,4
Caçapava do Sul - INMET	76,5	19,2	21,2	116,9
Cachoeira do Sul - Capané	69,3	26,7	37,9	133,9
Cachoeira do Sul - INMET	63,4	10,1	38,1	111,6
Cachoeirinha - INMET	15,8	10,6	31,8	58,2
Camaquã - INMET	45,4	12,2	17,3	74,9
Campo Bom - INMET	24,7	6,4	18,9	50,0
Candelária	2,6	13,6	16,4	32,6
Canela - INMET	45,3	5,8	13,6	64,7
Canguçu - Capolivo	45,5	22,1	18,5	86,1
Canguçu - INMET	26,8	7,8	8,4	43,0
Capão da Canoa - INMET	30,5	1,8	19,0	51,3
Capão do Leão - Pelotas - INMET	28,1	1,2	16,9	46,2
Carazinho	29,2	48,0	81,2	158,4
Caxias do Sul – Aeroporto – INMET	36,2	14,8	10,2	61,2
Caxias do Sul - INMET	18,5	25,1	20,1	63,7
Charqueadas - INMET	29,6	18,2	51,2	99,0
Cruz Alta - INMET	92,8	37,8	105,0	235,6
Dom Feliciano	46,0	9,2	30,2	85,4
Doutor Ricardo	34,6	18,8	15,0	68,4
Eldorado do Sul - INMET	29,2	19,2	80,6	129,0
Eldorado do Sul - IPVDF	7,2	24,2	105,4	136,8
Encruzilhada do Sul - INMET	52,9	18,0	19,4	90,3
Erechim - INMET	37,1	5,5	67,6	110,2
Frederico Westphalen - INMET	32,3	1,4	101,7	135,4
Herval - INMET	35,4	17,2	1,4	54,0
Horizontina	43,6	3,4	74,2	121,2
Hulha Negra	36,2	17,2	2,8	56,2

Comunicado Agrometeorológico

Abril 2026

Tabela 1. Precipitação pluvial (mm) decencial e total mensal de abril de 2026, Rio Grande do Sul. (continua)

ESTAÇÃO	PRECIPITAÇÃO PLUVIAL (mm)			
	1º DEC	2º DEC	3º DEC	TOTAL
Ibiruba - INMET	61,9	43,8	83,2	188,9
Ilópolis	91,4	31,2	17,5	140,2
Ilópolis - Eral Jolso	79,8	21,6	14,0	115,4
Itaqui	113,8	13,4	54,0	181,2
Jaguarão - INMET	25,2	25,4	7,4	58,0
Jaguari	53,0	33,6	69,2	155,8
Jóia	107,0	78,6	90,2	275,8
Lavras do Sul	73,0	17,6	20,0	110,6
Lavras do Sul - Faz. Galpão	60,6	35,0	19,2	114,8
Maçambara	4,6	24,0	49,2	77,8
Machadinho	28,6	11,2	61,0	100,8
Maquiné	83,6	7,2	39,2	130,0
Minas do Camaquã	68,0	8,8	20,6	97,4
Minas do Leão - INMET	36,9	9,8	82,5	129,2
Montenegro – INMET	22,5	7,2	39,5	69,2
Mostardas	13,4	38,0	43,4	94,8
Palmares do Sul - INMET	10,6	12,2	30,7	53,5
Palmeira das Missões - INMET	36,8	10,6	55,0	102,4
Passo Fundo - INMET	21,4	28,4	70,6	120,4
Pedro Osório	26,4	19,4	1,2	47,0
Pinhal da Serra	57,8	23,2	25,0	106,0
Pinheiro Machado - Batalha	49,5	30,2	4,3	84,1
Pinheiro Machado - INMET	39,5	18,8	2,4	60,7
Piratini - Olivae	29,5	22,4	4,6	56,4
Planalto	39,6	0,8	79,2	119,6
Porto Alegre - JB - INMET	25,5	13,9	50,6	90,0
Porto Alegre - Belém Novo - INMET	28,0	17,2	53,0	98,2
Porto Alegre - Sítio Natural	34,2	31,2	68,4	133,8
Porto Vera Cruz	130,1	35,0	107,4	272,5
Porto Xavier	62,8	25,2	94,0	182,0
Quaraí - Cerro do Jarau	79,8	21,6	14,0	115,4
Quaraí - INMET	75,6	17,5	10,3	103,4
Restinga Seca	74,0	30,0	45,2	149,2
Rio Grande - INMET	10,8	16,6	4,2	31,6
Rio Pardo - INMET	57,0	3,0	63,8	123,8
Rolante	23,4	0,0	32,6	56,0
Rolante - INMET	13,6	4,4	26,0	44,0

Comunicado Agrometeorológico

Abril 2026

Tabela 1. Precipitação pluvial (mm) decendial e total mensal de abril de 2026, Rio Grande do Sul. (conclusão)

ESTAÇÃO	PRECIPITAÇÃO PLUVIAL (mm)			
	1º DEC	2º DEC	3º DEC	TOTAL
Rosário do Sul - Bolicho do Cota	93,6	48,2	11,6	153,4
Rosário do Sul - Vila Temp	97,5	54,3	16,8	168,6
Santa Bárbara	72,8	57,6	88,4	218,8
Santa Maria - INMET	74,7	28,6	40,5	143,8
Santa Vitória do Palmar - Taim - INMET	24,0	33,8	3,4	61,2
Santa Vitória do Palmar - Chuí - INMET	29,6	50,4	8,0	88,0
Santa Vitória do Palmar - INMET	41,8	57,0	3,4	102,2
Santana da Boa Vista - INMET	52,6	16,9	12,8	82,3
Santana do Livramento	67,8	30,4	11,8	110,0
Santiago - INMET	1,8	1,6	50,2	53,6
Santo Antônio da Patrulha - INMET	38,3	4,0	16,0	58,3
São Borja - INMET	57,5	40,3	59,0	156,8
São Borja - Terra do Sol	89,8	78,6	76,4	244,8
São Francisco de Paula - Faz. Carvalho	35,6	17,2	18,2	71,0
São Francisco de Paula - INMET	39,3	8,6	19,9	67,8
São Lourenço do Sul - ETESI	34,0	29,2	12,4	75,6
São Lourenço do Sul - Sesmaria	19,8	11,6	18,6	50,0
São Luiz Gonzaga - INMET	87,4	47,2	89,0	223,6
São Pedro do Sul	88,0	35,6	48,8	172,4
São Sepé - Prosperato	90,2	25,4	55,6	171,2
Sapucaia do Sul - INMET	15,8	5,4	32,3	53,5
Sarandi	38,2	3,6	79,8	121,6
Sertão Santana	31,8	24,2	67,2	123,2
Sertão Santana - INMET	24,0	12,2	68,0	104,2
Sto. Antônio das Missões - Escola Achilino	105,6	48,6	64,2	218,4
Teutônia - INMET	32,4	9,8	23,8	66,0
Torres - INMET	41,1	0,8	31,1	73,0
Tramandaí - INMET	17,6	2,2	24,0	43,8
Três Passos	63,2	4,4	122,2	189,8
Tupanciretã - INMET	116,6	56,1	32,4	205,1
Uruguaiana - Galeão	65,2	8,2	20,2	93,6
Uruguaiana - Puitã	18,8	48,4	38,8	106,0
Venâncio Aires	72,8	14,0	87,8	174,6
Veranópolis	22,4	26,0	16,0	64,4

Comunicado Agrometeorológico

Abril 2026

2.2 Temperatura do Ar

As temperaturas médias do ar em abril oscilaram entre 16°C e 22°C em grande parte do Estado. As maiores médias concentraram-se principalmente na metade oeste, noroeste e em parte da região Central, onde predominaram temperaturas entre 20°C e 22°C. Em contrapartida, as menores temperaturas médias ocorreram principalmente na Serra, Campos de Cima da Serra e metade sul, com valores variando, em geral, entre 16°C e 20°C. Observa-se, portanto, um comportamento típico do outono no Estado, com gradual redução das temperaturas em comparação aos meses anteriores. Ainda assim, abril apresentou temperaturas relativamente elevadas para o período em diversas regiões do Rio Grande do Sul.

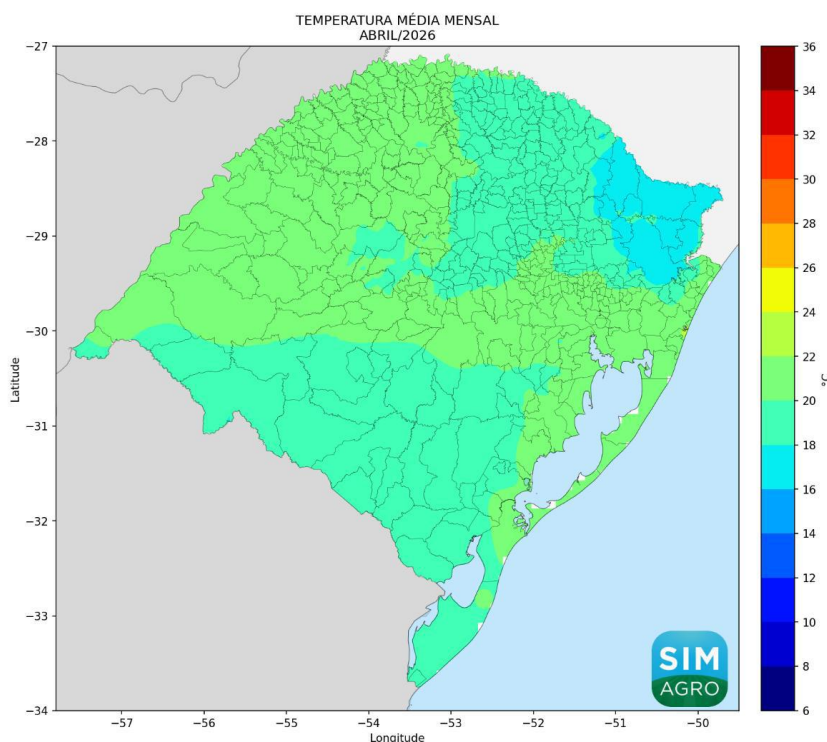


Figura 3. Temperatura do ar média mensal do mês de abril de 2026 no Rio Grande do Sul.

A temperatura média mínima variou entre 12°C e 19°C, com os menores valores registrados em São Francisco de Paula (12,7°C), Getúlio Vargas (13,0°C) e Caxias do Sul/INMET e Santana do Livramento (13,4°C), enquanto as maiores

Comunicado Agrometeorológico

Abril 2026

mínimas foram registradas em Porto Alegre/JB/INMET (18,3°C), Santiago/INMET (18,8°C) e Tramandaí/INMET (19,4°C) (Tabela 2).

As temperaturas médias máximas variaram entre 22°C e 29°C, com os menores valores nas áreas de maior altitude, como em São Francisco de Paula/INMET (22,0°C), Canela/INMET (22,3°C) e Herval/INMET (22,6°C) enquanto as maiores máximas foram registradas em Campo Bom/INMET (28,0°C), Machadinho (28,3°C) e Santiago/INMET (29,4°C) (Tabela 2).

As temperaturas do ar, médias, máximas e especialmente as mínimas exibiram desvios positivos em relação à média climatológica em todo o estado (Boletim Climático, 2026).

Comunicado Agrometeorológico

Abril 2026

Tabela 2. Temperatura do ar média das mínimas e das máximas em abril de 2026, Rio Grande do Sul. (continua)

ESTAÇÃO	Média Mín	Média Máx	ESTAÇÃO	Média Mín	Média Máx
Aceguá - INMET	15,1	23,5	Doutor Ricardo	15,3	24,5
Agudo	16,8	26,4	Eldorado do Sul - INMET	15,5	25,6
Ajuricaba	15,1	26,8	Eldorado do Sul - IPVDF	17,5	26,0
Alegrete - Estância do 28	15,2	25,4	Encruzilhada do Sul - INMET	15,8	23,9
Alegrete - INMET	17,5	27,8	Erechim - INMET	15,4	25,1
Alegrete - Silvestre	16,8	26,2	Frederico Westphalen - INMET	16,4	27,0
Bagé – Centro - INMET	15,4	24,1	Getúlio Vargas	13,0	25,6
Bagé – INMET	14,9	24,7	Herval - INMET	14,5	22,6
Bento Gonçalves	15,5	25,9	Horizontina	16,7	27,9
Bom Princípio	16,8	27,5	Hulha Negra	13,9	24,9
Bossoroca	16,7	26,9	Ibirubá - INMET	15,9	26,3
Caçapava do Sul - Costi Olivos	16,4	24,8	Ilópolis	13,7	24,1
Caçapava do Sul - INMET	15,6	23,2	Ilópolis - Erval Jolso	15,4	25,0
Cachoeira do Sul - Capané	16,5	25,3	Itaqui	16,7	26,3
Cachoeira do Sul - INMET	16,8	26,3	Jaguarão - INMET	15,3	24,8
Cachoeirinha - INMET	16,9	27,0	Jaguari	-	23,8
Camaquã - INMET	16,3	25,9	Jóia	15,6	26,1
Campo Bom - INMET	17,0	28,0	Lavras do Sul	14,9	23,0
Candelária	16,5	26,5	Lavras do Sul - Faz. Galpão	14,5	23,3
Canela - INMET	13,9	22,3	Maçambará	16,5	26,1
Canguçu - Capolivo	15,5	23,6	Machadinho	15,7	28,3
Canguçu - INMET	15,2	23,1	Maquiné	15,8	26,2
Capão da Canoa - INMET	17,3	25,9	Minas do Camaquã	15,2	24,3
Capão do Leão - Pelotas - INMET	16,3	25,5	Minas do Leão - INMET	16,2	26,5
Carazinho	15,5	25,6	Montenegro – INMET	15,9	27,0
Caxias do Sul – Aeroporto – INMET	15,7	23,5	Mostardas	17,0	25,3
Caxias do Sul - INMET	13,4	23,7	Palmares do Sul - INMET	17,7	26,2
Charqueadas - INMET	17,8	26,8	Palmeira das Missões - INMET	16,0	26,1
Cruz Alta - INMET	16,1	26,7	Passo Fundo - INMET	15,9	25,0
Dom Feliciano	15,8	24,1	Pedro Osório	14,9	25,4

Comunicado Agrometeorológico

Abril 2026

Tabela 2. Temperatura do ar média das mínimas e das máximas em abril de 2026, Rio Grande do Sul. (conclusão)

ESTAÇÃO	Média Mín	Média Máx	ESTAÇÃO	Média Mín	Média Máx
Pinhal da Serra	14,0	23,1	Santiago - INMET	18,8	29,4
Pinheiro Machado - Batalha	15,2	23,1	Santo Antônio da Patrulha - INMET	17,4	27,3
Pinheiro Machado - INMET	15,4	23,5	São Borja - INMET	17,4	27,8
Piratini - Olivae	15,3	23,2	São Borja - Terra do Sol	17,3	27,2
Planalto	16,8	27,2	São Francisco de Paula - Faz. Carvalho	12,7	23,0
Porto Alegre - JB - INMET	18,3	26,4	São Francisco de Paula – INMET	12,8	22,0
Porto Alegre - Belém Novo - INMET	17,4	26,1	São Lourenço do Sul - ETESI	16,8	24,8
Porto Alegre - Sítio Natural	16,0	26,2	São Lourenço do Sul - Sesmaria	16,1	24,3
Porto Vera Cruz	17,0	27,9	São Luiz Gonzaga - INMET	17,7	27,8
Porto Xavier	16,5	27,9	São Pedro do Sul	15,6	25,4
Quaraí - Cerro do Jarau	15,4	25,0	São Sepé - Prosperato	15,6	25,4
Quaraí - INMET	14,5	27,8	Sapucaia do Sul - INMET	17,8	27,6
Restinga Seca	16,8	26,3	Sarandi	15,2	27,5
Rio Grande - INMET	16,7	24,9	Sertão Santana	15,7	25,6
Rio Pardo - INMET	17,1	25,8	Sertão Santana - INMET	15,6	25,9
Rolante	15,8	26,1	Sto. Antônio das Missões - Escola Achilino	16,8	27,9
Rolante - INMET	16,6	27,4	Teutônia - INMET	16,3	27,7
Rosário do Sul - Bolicho do Cota	14,8	25,2	Torres - INMET	17,8	26,1
Rosário do Sul - Vila Temp	16,0	25,2	Tramandaí - INMET	19,4	25,3
Santa Bárbara	15,2	26,8	Três Passos	17,0	26,8
Santa Maria - INMET	16,4	26,4	Tupanciretã - INMET	15,7	25,6
Santa Vitória do Palmar - Taim - INMET	17,0	23,6	Uruguaiana - Galeão	15,3	25,0
Santa Vitória do Palmar - Chuí - INMET	15,8	23,6	Uruguaiana - Puitã	16,3	26,2
Santa Vitória do Palmar - INMET	15,5	23,6	Venâncio Aires	15,7	26,0
Santana da Boa Vista - INMET	15,6	23,9	Veranópolis	15,3	24,8
Santana do Livramento	13,4	24,9			

Comunicado Agrometeorológico

Abril 2026

3 SITUAÇÃO DAS PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS NO RS

Nesta sessão é descrita a situação, ao longo do mês, das principais culturas de importância econômica e dos impactos na produção agropecuária no estado do Rio Grande do Sul.

3.1 Culturas de Verão

A cultura da **soja** avança para a fase final do ciclo, estando com 1% em enchimento de grãos, 20% em maturação e 79% colhido (era 38% no início do mês) (Figura 4). As produtividades apresentam elevada variabilidade, tanto entre regiões quanto dentro de um mesmo município, influenciadas pela irregularidade das chuvas ao longo do ciclo, especialmente durante o período crítico de enchimento de grãos. De forma geral, observa-se elevada variabilidade produtiva como reflexo da distribuição irregular das precipitações ao longo do ciclo, principalmente durante o enchimento de grãos, quando episódios de déficit hídrico, associados a temperaturas elevadas, comprometeram o potencial produtivo, especialmente na Metade Oeste (Informativo..., 2026a, 2026b, 2026c, 2026d).

Na região administrativa da Emater/RS-Ascar de Bagé, a colheita da soja avançou, mas houve restrições operacionais impostas pela elevada umidade do solo, com produtividades variáveis entre 900 a 3.000 kg/ha; Na de Caxias do Sul, a colheita alcançou aproximadamente 80% da área cultivada, com produtividade média estimada de 3.000 kg/ha; Na de Erechim, a colheita está em finalização, atingindo 95% da área cultivada, com produtividade média projetada em 3.600 kg (oscilando entre 2.200 a 4.200 kg/ha); Na de Frederico Westphalen e Ijuí, a colheita alcança cerca de 85%, com produtividade média estimada de aproximadamente 3.000 kg/ha; Na de Ijuí, 85% das lavouras foram colhidas, com produtividade em torno de 3.000 kg/ha; Na de Passo Fundo, 95% da área foi colhida, com produtividade média de 3.000 kg/ha; e na de Pelotas a colheita atingiu 41% da área cultivada, com produtividade média de 2.800 kg/ha (Informativo..., 2026d).

Comunicado Agrometeorológico

Abril 2026

SOJA

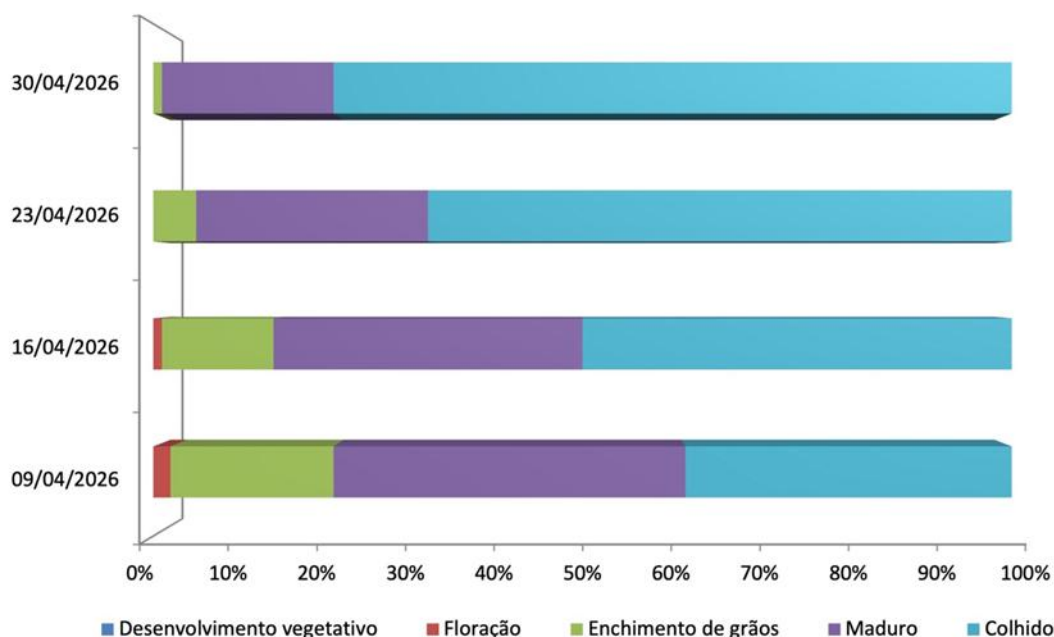


Figura 4. Evolução dos estádios de desenvolvimento da cultura da soja no Estado do Rio Grande do Sul, durante o mês de abril de 2026.

Fonte: Informativo Conjuntural Emater/RS-Ascar

A cultura do **milho** está com 91% da área colhida, 4% em maturação, 4% em enchimento de grãos e 1% em floração (Figura 5). Devido a priorização da colheita da soja e do arroz, a do milho avançou lentamente ao longo do mês, de 83% para 91%, com produtividades moderadas. A variabilidade climática ao longo do ciclo, especialmente a irregularidade das precipitações e os episódios de déficit hídrico em fases críticas, resultou em heterogeneidade no desempenho produtivo. As condições meteorológicas ao longo do ciclo resultaram em desempenho produtivo heterogêneo. Episódios de déficit hídrico nas fases críticas, como pendoamento e floração, impactaram negativamente parte das lavouras de plantio intermediário, reduzindo o potencial produtivo. De modo geral, as perdas são mais evidentes em lavouras implantadas tardiamente na janela preferencial ou conduzidas sob menor nível tecnológico. Já nos cultivos com melhor disponibilidade hídrica, o desempenho está muito satisfatório. Há registros localizados de perdas associadas ao atraso na colheita e à elevada umidade (Informativo..., 2026a, 2026b, 2026c, 2026d).

Comunicado Agrometeorológico

Abril 2026

Em termos de regionalização, no final do mês as lavouras de milho se encontravam com: na regional da Emater/RS-Ascar de Bagé a colheita chegou a 83%; 80% na de Caxias do Sul e produtividade média de 7.700 kg/ha; 95% na de Erechim, com produtividade média de 8.800 kg/ha; Na de Santa Maria, 70% da área colhida, com potencial produtivo elevado, com queda de produtividade inferior a 2% (embora perdas elevadas foram registradas em alguns municípios); Na de Santa Rosa, 94% foram colhidos; 67% na de Soledade e produtividade média em torno de 5.500 kg/ha; Na regional de Pelotas ainda faltam 50% das áreas a serem colhidas, com produtividade média próxima a 4.800 kg/ha (Informativo..., 2026d).

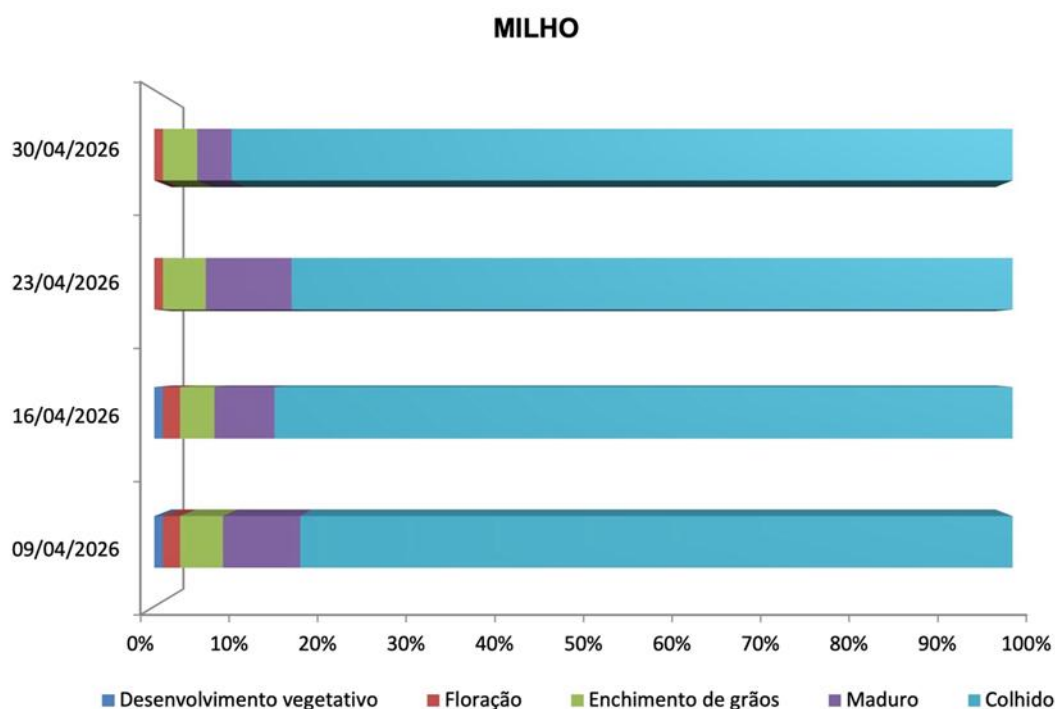


Figura 5. Evolução dos estádios de desenvolvimento da cultura do milho no Estado do Rio Grande do Sul, durante o mês de abril de 2026.

Fonte: Informativo Conjuntural Emater/RS-Ascar

A colheita da cultura do **arroz** avançou de 70% da área cultivada, no início do mês, chegando a 93% no final do mês. As áreas remanescentes estão concentradas em estádios de maturação e ponto de colheita. De modo geral, a safra apresenta

Comunicado Agrometeorológico

Abril 2026

desempenho produtivo elevado, sustentado por condições ambientais favoráveis ao longo do ciclo, com adequada disponibilidade hídrica e bom desenvolvimento das lavouras irrigadas. As produtividades continuam em patamares satisfatórios a elevados, com adequada qualidade de grãos e rendimento industrial, apesar das variações pontuais causadas por episódios climáticos específicos. Observa-se tendência de redução de rendimento nas lavouras de implantação mais tardia devido à menor disponibilidade de radiação solar durante o período reprodutivo, o que pode impactar negativamente a formação e o enchimento dos grãos. (Informativo..., 2026a, 2026b, 2026c, 2026d). Na regional da Emater/Rs-Ascar de Santa Rosa a colheita foi finalizada, com desempenho satisfatório, chegando a produtividade média de 9.000 kg/ha; Na de Bagé, a colheita atinge 88% da área; 94% de área colhida na de Pelotas, com produtividade média de 9.647 kg/ha; Na da Santa Maria a colheita se aproxima de 90% da área e produtividade média em torno de 8.000 kg/ha; Na de Soledade foram colhidos 88% das áreas, apresentando bom padrão produtivo e elevada qualidade de grãos (Informativo..., 2026d).

A colheita do **feijão 1ª safra** foi finalizada. A produtividade média estimada está em 1.781 kg/ha, podendo sofrer revisão negativa no fechamento da safra devido às perdas registradas nos Campos de Cima da Serra, onde se concentra cerca de 40% da área cultivada (Informativo..., 2026d).

Os cultivos de **feijão 2ª safra**, se encontram predominantemente nos estádios reprodutivos, especialmente em enchimento de grãos (44%) e floração (13%); as áreas em desenvolvimento vegetativo correspondem a 4%, e 21% estão em maturação fisiológica (Informativo..., 2026a). A colheita avança lentamente, atingindo 18% no final do mês (era 13% no início do mês), condicionada à umidade dos grãos e à predominância de áreas ainda em estádios reprodutivos. As condições de umidade do solo e temperaturas do ar amenas no período, mesmo com distribuição irregular de precipitações, têm sustentado o desenvolvimento das plantas, favorecendo a formação de vagens e o enchimento de grãos, mantendo o bom potencial produtivo, mas sujeitas a variações relacionadas às condições locais e à persistência de elevada umidade nas fases finais do ciclo, que podem favorecer o aumento da incidência de doenças foliares em cultivos em floração e em início de formação de grãos (Informativo..., 2026a, 2026b, 2026c, 2026d).

Comunicado Agrometeorológico

Abril 2026

3.2 Fruticultura

No início de abril iniciou a colheita de variedades precoces de **citros** (laranja do céu e bergamota Okitsu) nas regiões mais quentes do Estado (Informativo..., 2026a). A maior parte das cultivares, no entanto, se encontrava em estágio de desenvolvimento/crescimento de frutos, reduzido em função da menor disponibilidade hídrica às plantas no início do ano. Houve relatos de redução de calibre e abortamento e queda de frutos, especialmente em variedades precoces, bem como rachadura na casca (bergamotas) (Informativo..., 2026b, 2026c, 2026d).

A redução da precipitação pluvial na floração (primavera) beneficiou a cultura da **oliva**, de modo que, em abril, por ocasião da colheita, a safra foi considerada excelente em termos de produção e rendimento, confirmando as ótimas expectativas e apontando para produção recorde de azeites (Informativo..., 2026a, 2026d).

O mês de abril correspondeu ao período de finalização da colheita de **uvas**. Na região administrativa da Emater/RS-Ascar de Caxias do Sul, confirmou-se a previsão de aumento da quantidade produzida, apesar de relativo atraso, de cerca de 15 dias, na colheita, a qual foi favorecida pelo menor número de dias de chuva no período (Informativo..., 2026b).

É importante destacar que, no outono (trimestre março-abril-maio) devem ser priorizadas as ações de manejo voltadas à implantação ou manutenção da cobertura vegetal nos pomares de forma que esta proteja o solo e retenha a água. Ou seja, deve-se utilizar o período outonal para cobertura de solos, através de colher e semear, explorando o outono como oportunidade de reestabelecer/aumentar o acúmulo de matéria seca e melhoria das condições de solo e redução de processos erosivos. Podem ser utilizadas plantas de cobertura para manejo de inverno, por exemplo: Mix aveia-ervilhaca e nabo forrageiro antes da semeadura do trigo ou para cobertura do solo (COPAAERGS, 2026). Esta indicação técnica, embora válida para todos os outonos, é ainda mais importante naqueles nos quais há prognóstico de chuvas acima da média, como é o caso de 2026.

3.3 Pastagens e Produção Animal

O período se caracteriza por uma transição no **sistema forrageiro**, marcada pela perda gradual de qualidade das pastagens de verão e pelo avanço na

Comunicado Agrometeorológico

Abril 2026

implantação das espécies hibernais. Ainda que haja oferta de volumoso em diversas regiões, sua qualidade nutricional encontra-se em declínio.

As forrageiras anuais de verão se encontram em final de ciclo, com redução da disponibilidade aos animais. As forrageiras perenes de verão também apresentam diminuição do crescimento e aumento do teor de fibra, tornando as pastagens, de modo geral, mais fibrosas neste período do ano. Nesse contexto, inicia-se o período de vazio forrageiro outonal. O campo nativo apresentou rebrota satisfatória em parte das regiões, embora se encontre em fase de transição de ciclo, o que afeta a qualidade da forragem, levando ao aumento da fibra, à redução da proteína bruta e da digestibilidade e ao declínio progressivo da massa verde.

A implantação das pastagens de inverno está em andamento em todas as regiões do estado, com avanço variável conforme as condições meteorológicas e a umidade do solo, além de aspectos operacionais das propriedades. São realizadas semeaduras de aveia, azevém, trigo e aveia, que apresentam boa germinação, favorecida por precipitações no período. Em algumas áreas, há atrasos pontuais. As primeiras áreas implantadas mostram estabelecimento inicial satisfatório, apesar de muitas ainda não terem atingido condições de pastejo (Informativo..., 2026a, 2026b, 2026c, 2026d).

No **milho silagem**, a colheita se encontra em fase final, atingindo 89% da área cultivada. As áreas remanescentes correspondem a cultivos tardios (11%) que estão em fase reprodutiva. No período, o avanço no corte foi limitado pela elevada umidade do solo e das plantas, decorrente de chuvas frequentes. Nessas áreas remanescentes, majoritariamente de segunda safra, há bom acúmulo de biomassa, favorecido pela adequada disponibilidade hídrica. No entanto, o excesso de umidade no momento da colheita pode comprometer a compactação e a qualidade fermentativa do material ensilado (Informativo..., 2026d).

Na **bovinocultura de corte**, o cenário da atividade é marcado por estabilidade nas condições corporais e no desempenho dos rebanhos. Ainda há oferta de forragem, embora já em transição. Estão ocorrendo ajustes na alimentação, como aumento do uso de volumosos conservados (Informativo..., 2026a, 2026b, 2026c, 2026d). Segundo a Emater, o calor e a alta umidade têm imposto desafios ao manejo, e há potencial impacto sobre o desempenho reprodutivo e o bem-estar animal (Informativo..., 2026b).

Comunicado Agrometeorológico

Abril 2026

Na **bovinocultura de leite**, os rebanhos apresentam escore de condição corporal adequado, e houve aumento no uso de suplementação, especialmente com silagem, para sustentar os níveis de produção. A primeira quinzena do mês foi marcada por elevadas temperaturas do ar associadas à irregularidade das chuvas, intensificando o estresse térmico e impactado o desempenho dos animais. Por essa razão, tem sido intensificado o uso de alimentos conservados e ajustes na dieta (Informativo..., 2026a, 2026b, 2026c, 2026d).

Comunicado Agrometeorológico

Abril 2026

REFERÊNCIAS

BOLETIM CLIMÁTICO DA REGIÃO SUL DO BRASIL. Porto Alegre: NOTOS Laboratório de Climatologia, UFRGS: INCT da Criosfera: Centro Polar e Climático, abril, 2026.

CONSELHO PERMANENTE DE AGROMETEOROLOGIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - COPAAERGS. Boletim de Informações nº 77, mar. 2026. Disponível em: <https://www.agricultura.rs.gov.br/agrometeorologia> Acesso em: 06 abr. 2026.

INFORMATIVO CONJUNTURAL. Porto Alegre: Emater/RS-Ascar, n. 1914, 09 abr. 2026a. Disponível em: http://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_09042026.pdf. Acesso em: 07 maio 2026.

INFORMATIVO CONJUNTURAL. Porto Alegre: Emater/RS-Ascar, n. 1915, 16 abr. 2026b. Disponível em: http://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_16042026.pdf. Acesso em: 07 maio 2026.

INFORMATIVO CONJUNTURAL. Porto Alegre: Emater/RS-Ascar, n. 1916, 23 abr. 2026c. Disponível em: http://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_23042026pdf. Acesso em: 07 maio 2026.

INFORMATIVO CONJUNTURAL. Porto Alegre: Emater/RS-Ascar, n. 1917, 30abr. 2026d. Disponível em: http://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_30042026pdf. Acesso em: 07 maio 2026.



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA,
PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL E IRRIGAÇÃO

Secretaria de Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação
Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

Avenida Getúlio Vargas, 1384 - Menino Deus
CEP 90150-004 - Porto Alegre - RS
Fone: (51) 3288-8000

www.agricultura.rs.gov.br/ddpa